

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR BABESIA BOVIS EM BEZERRAS HOLANDESAS: ASPECTOS CLÍNICOS, PATOLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS

Victoria Godoy Inocêncio (victoriainocencio471@gmail.com)

Marcos José (marcos2411651@ead.eduvaleavare.com.br)

Heitor De Oliveira (Heitor2411650@ead.eduvaleavare.com.br)

Eduardo De Oliveira Lopes (Eduardo2410644@ead.eduvaleavare.com.br)

Infecção Experimental por Babesia bovis em bezerras holandesas: aspectos clínicos, patológicos e epidemiológicos.

Victoria Godoy Inocênciovictoria058567@ead.eduvaleavare.com.br

A babesiose bovina é reconhecida como uma das enfermidades de maior impacto na pecuária, pois compromete a saúde e o bem-estar dos animais, reduz a produção e causa grandes perdas econômicas. O agente causador, Babesia bovis, é transmitido pelo carrapato Rhipicephalus (Boophilus microplus) e desencadeia manifestações clínicas severas, especialmente em raças Taurinas, como a holandesa. Este estudo teve como objetivo avaliar o avanço do estado clínico, hematológico e patológico da infecção experimental em bezerras da raça holandesa, considerando a influência do baço na resposta imunológica. Foram utilizadas três bezerras com idade entre seis a oito meses, sendo uma intacta e duas esplenectomizadas, inoculadas por via intravenosa

com sangue infectado por B.bovis. O acompanhamento clínico, inclui monitoramento diário de temperatura, hematócrito e observação de sinais clínicos, além de análises laboratoriais complementares. Os resultados revelaram que todas as bezerras apresentaram febre, anemia acentuada e alterações compatíveis com o quadro clínico da babesiose, sendo que os animais esplenectomizados evoluíram rapidamente para sinais neurológicos graves. A análise patológica revelou intenso sequestro de eritrócitos parasitados em capilares cerebrais, renais e adrenais, associado a degeneração tecidual e necrose, confirmando a gravidade da infecção em raças Taurinas. Conclui-se que a compreensão desses mecanismos é essencial para orientar estratégias de prevenção, manejo integrado e desenvolvimento de medidas de controle que reduzam o impacto da doença em rebanhos leiteiros, contribuindo para a sustentabilidade e produção animal.

Palavras-chave: palavras-chaves: babesiose bovina; holandesas; patogenia; controle integrado.